

Unocal se une à Esso em bloco no Estado

Multinacionais vão atuar em conjunto na exploração de área no mar de Vitória

GUSTAVO BELESA

A Unocal, companhia americana que atua em três blocos de exploração de petróleo no litoral capixaba, anunciou ontem que a sua participação na costa do Estado será expandida para um quarto campo petrolífero. A empresa assinou um contrato com a Esso para a aquisição de 25% de participação no bloco BM-ES-1, situado nas águas profundas do mar de Vitória.

O bloco está localizado a aproximadamente 150 quilômetros da costa e abrange um área de 2,7 mil quilômetros quadrados. A lâmina de água (profundidade) varia de 1,5 mil a 2,75 mil metros.

Leilão

O bloco BM-ES-1 foi arrematado por R\$ 19,2 milhões, pela Esso, na primeira rodada

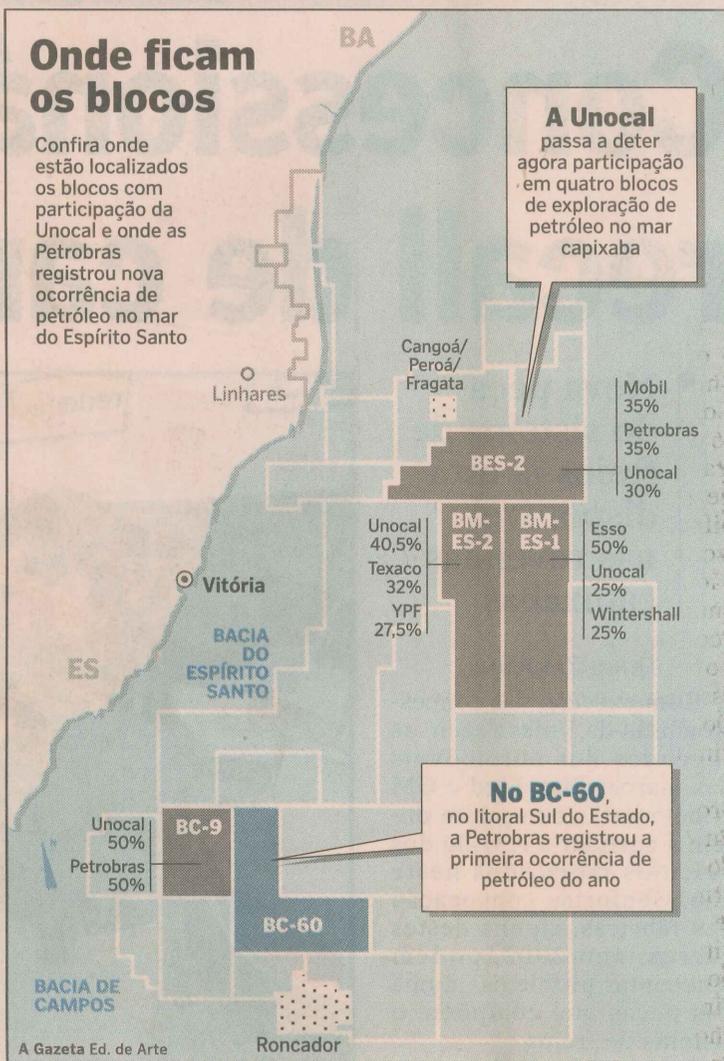
de licitação, realizada no Rio de Janeiro, nos dias 15 e 16 de junho de 1999. O evento foi promovido pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). "A Unocal continua a buscar oportunidades de crescimento no Brasil e confirma o compromisso contínuo de expandir a presença no país", disse o presidente da empresa, Dioclecio Araujo.

Hoje, a participação na exploração no BM-ES-1 é dividida pelas empresas Esso, majoritária, com 40%, Wintershall, com 35%, e a Unocal, com 25%. Além deste bloco, a Unocal detém participação em três blocos de exploração no litoral do Estado, sendo dois na Bacia do Espírito Santo - o BM-ES-2, com participação de 40,5% e o BES-2, com 30% - além do BC-9, na Bacia de Campos, com 50%. Neste último bloco, a exploração é dividida com a Petrobras, a detentora da concessão.

A Unocal é uma das empresas independentes líderes na exploração e produção de gás natural e petróleo em nível mundial. Ela atua na América do Norte, Ásia, América Latina, Mar do Norte e África Ocidental.

Onde ficam os blocos

Confira onde estão localizados os blocos com participação da Unocal e onde a Petrobras registrou nova ocorrência de petróleo no mar do Espírito Santo



Nova ocorrência no litoral Sul

As atividades petrolíferas na costa capixaba, apesar de longe dos olhos da população, continuam em plena operação. Prova disso é que neste ano, dos três únicos comunicados à Agência Nacional do Petróleo (ANP) sobre descoberta de gás natural e petróleo no país, um foi no litoral do Espírito Santo.

De acordo com a ANP, a Petrobras comunicou, no dia 17 de janeiro passado, a incidência de óleo equivalente (petróleo ou gás natural) no poço IBRSA108AESS do bloco BC-60, situado na costa Sul do Estado. A lâmina de água (profundidade) é

de 1.347 metros. A entidade não informou o tipo de hidrocarboneto encontrado pela estatal.

Óleo jorra

Neste mesmo bloco, a partir do mês de junho, o "ouro negro" jorrará pela primeira vez no mar capixaba, desde a abertura do setor, há quatro anos. A Petrobras começará a produzir cerca de 10 mil barris de petróleo por dia, durante um ano, elevando para 35 mil barris/dia o volume atual produzido no Estado. Ou seja, equivale a um incremento de 40% na produção. A ja-

zida do BC-60, segundo a equipe técnica da Petrobras, tem estoque estimado de 300 milhões e 500 milhões de barris.

Não é só a Petrobras que está realizando atividades sísmicas e produção no litoral do Estado. Além da estatal, outras 11 companhias estrangeiras detêm participação em blocos exploratórios no mar capixaba, dentre elas a Texaco, Esso, Shell, Repsol/YPF, Agip, El Paso, Mobil, Unocal, Wintershall, Kerr Mcgee e Enterprise.

Desde 1998, a ANP já recebeu 68 comunicados de descoberta de petróleo e gás

em terra e mar capixaba, representando 34,87% das 195 ocorrências de todo o país. Pelo mapa atual de exploração dos blocos no Espírito Santo, nos últimos cinco anos foram mais de 58 ocorrências de petróleo, outras 32 de gás natural, sendo que destas, 40 foram registradas em terra e 26 no mar.

Para se ter uma idéia, além dos trabalhos realizados no Estado, a entidade recebeu comunicados de descobertas nos blocos do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Ceará, Amapá, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.